

1 **ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO** 2 **BAIXO JAGUARIBE**

3
4 No dia 27 (vinte e sete) de setembro 2018 (dois mil e dezoito), foi realizada a 57ª Reunião Ordinária
5 do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, das 09:00 às 13:00 horas, no auditório do
6 Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado na rua Padre Zacarias, 450 – Centro, município
7 de Quixerê/CE. Na ocasião foi discutida a seguinte pauta: 1. Abertura; 2. Apresentação do Projeto
8 Malha D'Água; 3. Apresentação do Relato da participação do Comitê no XX ENCOB; 4.
9 Apresentação do Relato das propostas levadas ao Governo do Estado do Ceará e Definição de três
10 (03) ações prioritárias para o Baixo Jaguaribe; 5. Apresentação da Situação Hídrica das Sub-bacias
11 do Baixo e Médio Jaguaribe; 6. Situação Hídrica do açude Santo Antônio de Russas; 7. Informativo
12 sobre o Processo de Renovação da Comissão Gestora do Aquífero Potiguar; 8. Indicação do nome
13 para ser homenageado com a Comenda Antônio Zaranza do Fórum Cearense de Comitês de Bacias
14 Hidrográficas; 9. Informes e Encaminhamentos. Estiveram presentes a reunião: Sr. Carlos Alberto
15 Félix Nogueira Lima – Associação dos Moradores de Lagoa Escura; o Sr. Elieser Reinaldo Bezerra
16 – Associação Beneficente dos Moradores de Boca do Forno – ABEMFOR; Sr. Cláudio Alves Pinto
17 – Associação dos Moradores de Porto do Céu; Sra. Anjerliana Sousa Oliveira – Cáritas Diocesana
18 de Limoeiro do Norte; a Sra. Nena de Castro – Instituto Agropólos do Ceará; a Sra. Maria Ivanilde
19 Fidelis Damasceno Rabelo – Comitê da Defesa do Meio Ambiente de Flores – CODEMAF; o Sr.
20 Jucélio de Jesus da Cunha - Associação dos Vaqueiros e Criadores de Quixerê e Região; o Sr.
21 Mansueto Rodrigues Lessa – Esperança Agropecuária e Indústria LTDA; Sr. João Rameres Regis –
22 Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM; o Sr. Paulo de Freitas Lima – Instituto
23 Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE; o Sr. Luiz Vicente dos Santos –
24 Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais e Agricultores Familiares de Russas - STRAAF; a Sra.
25 Luzia Pereira da Costa – União das Associações Comunitárias de Russas – UNACR; o Sr. Gláucio
26 Jean Ribeiro – Associação Comunitária José Estácio de Sousa – Jardim São José; as Sras. Thaís
27 Silva Torquato e a Carol Barbosa da Silva – Fundação Brasil Cidadão para Educação, Cultura,
28 Tecnologia e Meio Ambiente – FBC; o Sr. Cláudio Pereira de Oliveira Neto – Associação
29 Comunitária Solón José da Silva; o Sr. Bernardo Ricardo Ehle Filho – Agrícola Famosa; Sr.
30 Gláucio Jean Ribeiro – Associação Comunitária José Estácio de Sousa – Jardim de São José; o Sr.
31 Tancredo Wilson – CAGECE UNBBJ; Sr. José Amauri Moreira – Central dos Criadores de
32 Camarão de Jaguaruana – CAMARUS; o Sr. Aridiano Belk de Oliveira – Distrito de Irrigação do
33 Perímetro Tabuleiro de Russas – DISTAR; Sr. Karlos Welby Neri Paiva – Federação das
34 Associações do Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi – FAPIJA; Sra. Camila Maria Maia – Serviço
35 Autônomo de Água e Esgotos – SAAE de Limoeiro do Norte; o Sr. Maurílio Maia – União dos
36 Agronegócios do Vale do Jaguaribe – UNIVALE; o Sr. Wilde Batista, representante da Agropaulo
37 Agroindústria S.A; o Sr. João Paulo Lima de Sousa – Prefeitura Municipal de Fortim; o Sr. Iram
38 Rodrigues Félix – Prefeitura Municipal de Icapuí; o Sr. Luís Lopes Pinheiro e o Sr. Francisco
39 Edson Celedônio – Prefeitura Municipal de Jaguaruana; Sr. Raimundo José da Silva – Prefeitura
40 Municipal de Limoeiro do Norte; o Sr. Antônio Kaminski Alves – Prefeitura Municipal de Aracati;
41 o Sr. Pedro Miguel do Nascimento – Prefeitura Municipal de Palhano; Sr. Francisco Sávio Amaral
42 – Prefeitura Municipal de Russas; o Sr. João Batista dos Santos e o Sr. José Hamilton Ribeiro
43 Andrade – Prefeitura Municipal de Quixerê; o Sr. José Audísio Girão Barreto – Departamento
44 Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; a Sra. Leyla Maria de Oliveira Barros – Secretaria
45 Estadual do Meio Ambiente – SEMA; o Sr. João Batista Nogueira de Sousa – Empresa de
46 Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE; a Sra. Márcia Soares Calda –
47 Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH. Iniciando os trabalhos, o presidente do Comitê o Sr.
48 Aridiano Belk, cumprimentou a todos, agradeceu o espaço cedido pelo CVT, e fez a leitura da pauta
49 da reunião, aproveitou para lembrar que essa é a 2ª reunião que ele preside á frente da nova diretoria
50 do colegiado para o biênio 2019-2021. Em seguida passou a palavra para o Sr. Hamilton que deu

51 boas vindas a todos em nome da Prefeitura Municipal de Quixeré. Logo após o Sr. Aridiano
52 convidou a todos para rezarem um pai nosso, continuando leu o **Feedback** da 25ª reunião
53 extraordinária, realizada no dia cinco de setembro de 2018, no município de Russas. O
54 questionamento foi o seguinte: Por favor, diga-nos o que podemos fazer para melhorar as próximas
55 reuniões? E membros responderam: Pontualidade com o início da reunião, principalmente as
56 ordinárias, que são mais longas; (03 pessoas mencionaram a pontualidade no início das reuniões);
57 Gerir melhor o tempo das intervenções; Disciplinar as falas através do microfone, observando o
58 tempo limite; Limitar as falas fora do foco da reunião; Envolver todos os membros do comitê na
59 resolução dos problemas; Realizar a acolhida com o Pai Nosso, agradecer a Deus, porque sem Deus
60 nada anda; Café durante toda a reunião; Melhorar no sistema de som; Mais atenção aos ribeirinhos
61 de Russas e Aracati; Em nível de reuniões pouco se tem a melhorar, o gargalo é o Governo que não
62 dá assistência, no que se refere às demandas: Fiscalização noturna é zero e o furto de água está
63 deitando e rolando, causando humilhação ao povo com tanto furto de água; As reuniões são sempre
64 bem conduzidas pela COGERH e pelo Comitê de Bacias; Por hora a logística da reunião está sendo
65 satisfatória. Em seguida lembrou dos encaminhamentos aprovados na 25ª Reunião Extraordinária
66 do colegiado: 1) Solicitar da Companhia que a vazão média disponibilizada para o Canal do
67 Trabalhador no sentido reverso, seja aumentado de 200 L/s para 300 L/s, pois a manutenção dos 90
68 quilômetros atuais de canal beneficiam diversas comunidades. Sendo assim, retificamos a
69 importância do aumento da vazão média do Eixão das Águas para o Canal do Trabalhador; 2)
70 Solicitar da SOHIDRA um relatório dos poços já perfurados na sub-bacia do Baixo Jaguaribe e a
71 previsão de conclusão da perfuração dos poços que estão em andamento. Destacamos
72 principalmente no Baixo Jaguaribe o trecho que compreende Sucurujuba (Quixeré) ao município de
73 Itaiçaba, pois a muito tempo vem sofrendo com a não perenização de água do açude Castanhão; 3)
74 Solicitação também da COGERH um estudo aprofundado do aluvião para subsidiar as decisões do
75 colegiado, pois com as atuais premissas hídricas vigentes, poços a 500 metros do leito do rio estão
76 interferindo em demasia no fluxo de água, fazendo assim com que a perenização do rio Jaguaribe
77 não chegue mais até a comunidade de Sucurujuba, causando imensos transtornos aos usuários dos
78 municípios de Limoeiro do Norte e Quixeré, afora os usuários dos municípios de Russas,
79 Jaguaruana, Aracati e Itaiçaba, que estão a jusante de Sucurujuba. O Sr. Aridiano disse que não
80 obtiveram resposta da diretoria de operações da COGERH. Disse também que nessa mesma reunião
81 foi retirada a **Comissão de Visita ao Eixão das Águas**, composta por: Aridiano, Karlos Welby,
82 Cláudio Neto e Antônio Kaminski, assim como uma **Comissão de acompanhamento à campanha**
83 **de medição de vazão do rio Jaguaribe**, composta por: Pedro Miguel, José Amauri, Sávio Amaral
84 e Paulo Lima e sugeriu que fosse marcada uma data para essa visita. A plenária sugeriu entre 8 e 12
85 de outubro para Comissão do Eixão e a comissão do rio ficou a combinar. Falou também do ofício
86 enviado ao CONERH dizendo que o colegiado repudia a decisão tomada por este conselho, pois a
87 grande maioria dos municípios do Baixo Jaguaribe vêm sofrendo com esta decisão, principalmente
88 os municípios de Quixeré, Russas, Jaguaruana, Aracati e Itaiçaba, pois com a diminuição na vazão
89 em 1,0 m³/s do Rio Jaguaribe, a água se quer consegue atender a sede de Quixeré e outras
90 comunidades, além de não mais chegar na barragem de Sucurujuba, para atender a Adutora de
91 Montagem Rápida – AMR de Russas e o distrito de Lagoinha, município de Quixeré, como
92 também, mitigar o abastecimento humano e demais usos a jusante de Sucurujuba, que os comitês
93 aprovaram uma vazão de 0,5 m³/s passando por Sucurujuba e não está sendo atendido. Diante das
94 informações citadas acima, este colegiado membro do Sistema Integrado de Gestão dos Recursos
95 Hídricos – SIGERH espera o mais breve possível receber a Nota Técnica referente ao Resultado da
96 Alocação de Água dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú. Em seguida falou da moção de repúdio o
97 qual solicitava o envio semanal dos dados da operação do açude Castanhão, ou seja, que este
98 colegiado receba informações atualizadas da vazão operada pela válvula dispersora (perenização do
99 rio Jaguaribe), como também, a vazão operada no Eixão das Águas. Com a falta de retorno desta
100 informação, propôs à assembleia a aprovação de moção de repúdio. Foi colocada para plenária a

101 fim de que fossem feitas correções, se necessário. A mesma ficou intitulada como: Moção de
102 insatisfação e repúdio nº 01/2018 à diretoria de Operações de COGERH. O Sr. Aridiano informou
103 que segundo a SRH, as moções só podem ser aprovadas se estiverem na pauta da reunião e sugeriu
104 que fosse feita uma exceção com essa. Em seguida colocou em votação, o que foi aprovado pela
105 plenária. Continuando passou para o próximo ponto de pauta e convidou o Sr. Hermilson Barros
106 para Apresentação do Projeto Malha D'Água. O mesmo iniciou falando sobre a contextualização e
107 justificativa do Projeto Malha D'água: Vulnerabilidades apresentadas por captações a fio d'água
108 nos rios perenizados pelos reservatórios; Ineficiência na adução da água em leito de rios, face à
109 necessidade de liberação de vazões muito superiores às demandas a serem atendidas; Dificuldade de
110 garantir a primazia do abastecimento humano ao efetuar a transferência de água em leitos de rios;
111 Baixa garantia quantitativa para o abastecimento humano em períodos de secas prolongadas, em
112 função da suspensão da perenização dos rios; Baixa garantia qualitativa para o abastecimento
113 humano em função da dificuldade de desenvolver uma gestão adequada de uma elevada quantidade
114 de pequenas ETA's distribuídas em todo território estadual. DEFINIÇÃO: Sistemas adutores de
115 água tratada com captação realizada diretamente nos mananciais de maior garantia hídrica, com a
116 implantação das ETA's junto a estes reservatórios para posterior adução aos núcleos urbanos
117 integrados ao sistema. OBJETIVO GERAL: Ampliar a segurança hídrica do Estado, garantindo
118 condições qualitativas e quantitativas de fornecimento de água para o abastecimento dos núcleos
119 urbanos e complementarmente de comunidades rurais situadas ao longo dos sistemas adutores a
120 serem implantados. PREMISSAS: Horizonte de Projeto: 25 anos (2016 – 2041); Captação no
121 espelho d'água de reservatórios estratégicos e a partir de eixos de integração; Tratamento de água,
122 para cada sistema adutor, concentrado em uma única Estação de Tratamento (ETA) de elevado
123 padrão, localizada junto ao manancial; Sistema adutor integrado de água tratada, atendendo a
124 população urbana de várias sedes municipais e distritais e, complementarmente, de comunidades
125 rurais situadas ao longo do seu caminhamento; Traçados dos sistemas adutores concebidos
126 acompanhando estradas existentes, utilizando tubos metálicos com assentamento aéreo. Apresentou
127 que suas principais características são: 34 Sistemas Adutores Planejados com uma ETA em cada um
128 deles; 4.306 km de linhas adutoras principais; 305 Estações de Bombeamento; Abrangência de 178
129 Municípios; (Ficando de fora os municípios de Fortaleza, Maracanaú, Eusébio, Itaitinga,
130 Jaguaribara e Icapuí); População Urbana de Projeto de 6.297.383 milhões habitantes.; Vazão de
131 Projeto de 16,5 m³/s; 04 Sistemas Adutores de Integração com 93 km e vazão de projeto de 2,1
132 m³/s; Estimativa de Investimento: R\$ 5,55 bilhões de reais. Apresentou também o mapa do Ceará
133 com os pontos de captação do projeto malha d'água. Projeto malha d'água e operação carro-pipa no
134 município de Jaguaratama. Informou que o planejamento do projeto é da SRH, COGERH e
135 CAGECE; Gestão da fonte hídrica: CONERH, COGERH E CBH's; Acompanhamento e
136 fiscalização da obra: SOHIDRA e CAGECE; Acompanhamento contrato (obra) socioambiental:
137 SRH; Gestão do sistema adutor: Estado (SRH e CAGECE). O Sr. Aridiano informou que esta
138 apresentação estará no site do comitê e abriu espaço para a plenária fazer as perguntas. O Sr.
139 Cláudio Neto perguntou em quanto por cento diminuirão os carros-pipas e o Sr. Hermilson
140 responde que em torno de 90%. Logo após, o Sr. Jucélio perguntou se não seria ineficiência na
141 administração da água, precisarmos chegar a este ponto e perguntou também se o rio seria extinto.
142 O Sr. Hermilson respondeu que não tem como ter eficiência numa situação como esta de escassez e
143 quanto ao Rio os açudes ficaram para outros usos. Em seguida o Sr. Carlos Félix parabenizou o Sr.
144 Hermilson e disse que precisa-se de planos mais efetivos. Que nesse período de projeto muita coisa
145 muda, como a troca de governo e opinou que precisa ser discutido com a classe produtiva, resolver
146 questões ambientais e combate ao desperdício. O Sr. Paulo perguntou até que ponto os comitês de
147 bacias participaram desse projeto? Falou que o projeto é muito válido, que não nega seu potencial.
148 Questionou a parte ecológica e cultural. Disse que é sabido que há mudanças no governo, ao mesmo
149 tempo põe reflexão do risco para os ribeirinhos sofrerem. E insiste que mais uma vez o papel do
150 comitês será só aprovar, atestar sem ter participação é desanimador. O Sr. Aridiano passou para o

151 próximo ponto de pauta, que foi o relato da participação do Comitê no XX ENCOB, em
152 Florianópolis-SC. Falou que o ponto negativo foi a feira que ficou a desejar, devido ter pouco
153 material informativo como aconteceu em anos anteriores. Informou que nesse ENCOB foram
154 aprovadas quatro moções. A **1ª moção** foi do Comitê da sub-bacia hidrográfica do Alto Jaguaribe
155 para a ANA – Agência Nacional das Águas, com o OBJETIVO de solicitar a ANA que acate a
156 solicitação do Governo do Estado do Ceará para a adesão ao Programa Pró-Comitê. A
157 JUSTIFICATIVA: Considerando que o programa Pró Comitê fora lançado por ocasião do XVIII
158 ENCOB em 2016, realizado em Salvador-BA, Considerando que o governo do Estado do Ceará já
159 alterou o decreto dos comitês, considerando que os CBH's do Ceará atualizaram seus regimentos
160 internos para adequação ao novo decreto dos comitês, considerando que os comitês necessitam de
161 ações de fortalecimento institucional, considerando que ainda não houve a formalização da adesão
162 do Estado do Ceará ao programa Pró Comitê, encaminhamos esta moção, conforme proposta de
163 moção deliberada em reunião do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia Hidrográficas realizada em
164 21/08/2018 em Florianópolis-SC. A **2ª moção** foi também a pedido do Comitê da sub-bacia
165 hidrográfica do Alto Jaguaribe para Congresso Nacional, com o OBJETIVO de Solicitar ao
166 Congresso Nacional a inserção dos Fóruns estaduais de Comitês de Bacias Hidrográficas na
167 legislação de Recursos hídricos vigente. JUSTIFICATIVA: Considerando que informalmente já
168 estão criados e consolidados os fóruns estaduais de CBH's por todo o Brasil, considerando que estes
169 fóruns têm deliberado e encaminhado proposições aos órgãos executivos do Sistema de Recursos
170 hídricos, considerando que no arcabouço jurídico da política nacional de recursos hídricos não estão
171 contempladas estas instâncias a nível estadual, encaminhamos esta moção, conforme proposta de
172 moção deliberada em reunião do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia Hidrográficas realizada em
173 21/08/2018 em Florianópolis-SC. A **3ª moção** ainda do Comitê da sub-bacia hidrográfica do Alto
174 Jaguaribe para Governador do Estado do Ceará - Camilo Sobreira de Santana, com o OBJETIVO de
175 solicitar ao governo do Estado do Ceará que crie mecanismos de compensação para as bacias
176 doadoras. JUSTIFICATIVA: Considerando que grande parte do volume de água que chega nas
177 cidades é oriundo de nascentes e corpos d'águas distantes do destino final, considerando que
178 usuários e a população das bacias e sub-bacias geradoras ficam sem poder utilizar a água que é
179 transferida, considerando que as nascentes e os recursos hídricos precisam ser revitalizados,
180 protegidos e de ações mitigadoras da degradação ambiental encaminhamos esta moção, conforme
181 proposta de moção deliberada em reunião do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia Hidrográficas
182 realizada em 21/08/2018 em Florianópolis-SC. E a **4ª moção** foi do Fórum Cearense dos Comitês
183 de Bacias Hidrográficas do Ceará, para o CONERH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos do
184 Estado do Ceará e o Presidente do CONERH Francisco José Coelho Teixeira. OBJETIVO: Solicitar
185 ao Fórum Nacional que encaminhe moção de repúdio ao CONERH para que respeitem o papel
186 institucional dos comitês de bacia do estado do Ceará. JUSTIFICATIVA: Considerando que o
187 comitê de bacia hidrográfica é a primeira instância de resolução na alocação dos recursos hídricos
188 de uma bacia, considerando a deliberação do CONERH na 86ª Reunião Ordinária realizada em 25
189 de junho de 2018, decidindo as vazões do açude Castanhão para o Vale do Jaguaribe e Região
190 Metropolitana de Fortaleza, anteriormente e sem considerar a reunião de alocação dos comitês da
191 bacia hidrográfica do Vale do Jaguaribe, realizada em 28 de junho de 2018 em Limoeiro do Norte-
192 CE, considerando que a referida decisão suprime a competência legal dos comitês como unidade de
193 planejamento e gestão, desconsiderando o diálogo entre os membros dos 5 comitês que compõem a
194 bacia do Vale do Jaguaribe, considerando que é fundamental para a gestão descentralizada e
195 participativa dos recursos hídricos o diálogo e o respeito as decisões do CBH's, conforme dispõe a
196 Lei 9.433, lei das águas encaminhamos esta moção, conforme proposta de moção deliberada em
197 reunião do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia Hidrográficas realizada em 21/08/2018 em
198 Florianópolis-SC. Informou que todas as quatro foram aprovadas pela plenária. Disse que no último
199 dia do ENCOB houve o encontro com todos os comitês. Apresentou registro fotográfico do
200 encontro e convidou a Sra. Mires Bouty que falou que o fórum teve falhas como não abrir espaço

201 para plenária participar das palestras, mas que no geral foi considerado bom e participativo. Elogiou
202 a equipe do Ceará por ser uma equipe coesa, sem fugidas. E leu uma mensagem do ENCOB cujo
203 tema era, “Um Futuro em Tom de Azul”, do Presidente da REBOB – Lupércio Zirolto Antônio. O
204 texto inicia-se com: futuro, o que este planeta pode esperar para os próximos 10 anos? E para os
205 próximos 100 anos? Após a leitura desse texto, a Sra. Mires falou sobre a importância do comitê, o
206 quanto são valorizados. Falou sobre a grandiosidade do ENCOB onde estimava-se em mil e
207 quinhentas pessoas e em torno de 200 comitês. Em seguida o Sr. Aridiano convidou a Sra. Márcia
208 Caldas para explicar o porque do estado do Ceará ter perdido a inscrição do Programa Pró-Comitê.
209 A Sra. Márcia, iniciou lembrando que em 2017 todos os comitês aderiram ao Pró-Comitê e que
210 havia uma minuta de um decreto para o governador assinar. Mas, todo decreto que o governador
211 assina tem que passar pela PGE – Procuradoria Geral do Estado e assim foram encaminhados os
212 termos de adesão de todos os comitês. Em julho/2017 foram reunidas as diretorias dos comitês do
213 Ceará na reunião do Fórum Cearense e foi solicitado que fizessem uma moção para que acelerasse o
214 processo. Então a partir daí foi encaminhado a PGE e a SRH passou a cobrar a publicação no
215 decreto, que tinha que ser encaminhado a ANA até 31/12/2017, porém o decreto só foi publicado
216 em fevereiro de 2018. O secretário de recursos hídricos, o Sr. Teixeira ligou para o presidente da
217 ANA solicitando a extensão do prazo para adesão ao PRO-COMITÊS, o mesmo inicialmente deu
218 sinal de positivo, mas como a ANA é um conselho administrativo, ela precisa se reunir e aprovar.
219 Então eles fizeram uma minuta para lançar um novo edital, só que até agora não saiu esse edital. Em
220 seguida resolveu fazer uma ressalva sobre moção e que nesse caso os presidentes do comitê
221 assinaram era legítima. Porque todos já haviam assinado, ou seja, os presidentes em consonância
222 com os seus plenários tinham assinado o termo de adesão. Disse que queria fazer uma ressalva
223 dessa moção de repúdio ao CONERH, que os presidentes dos comitês fizeram no Fórum Nacional,
224 pois segundo ela, eles estão atropelando o processo, pois primeiro teria que passar pela plenária dos
225 seus respectivos comitês. Ai sim eles poderia já legitimados pelo seu colegiado, enviar uma moção
226 ao Conselho Nacional. E acha que o primeiro passo deveria mandar essa moção ao Conselho
227 Estadual. Por fim a Sra. Márcia informou que o CONERH – Conselho de Recursos Hídricos tinha
228 vinte (20) membros e abriu vaga para vinte e quatro (24) membros, sendo duas instituições de
229 Estado, que serão preenchidas pela Defesa Civil e Secretaria de Saúde do Estado. O Segmento de
230 usuários que tinham três (3) vagas, passará para quatro (4), pois abriu-se uma vaga para usuários e
231 outra para sociedade civil. Sendo que as inscrições estão abertas até 5 de outubro, Podendo
232 concorrer qualquer usuário ou entidade da sociedade civil, que preencha os requisitos do edital. O
233 Sr. Aridiano abriu espaço para plenária se pronunciar. O Sr. Eliezer falou que quando se refere ao
234 CONERH deveriam estar mais abertos a conversar e chegará um tempo que terá que ser 50% estado
235 e 50% comitês. Em seguida o Sr. Aridiano passou para o quarto ponto de pauta que seria a
236 Apresentação do Relato das propostas levadas ao Governo do Estado do Ceará e Definição de três
237 (03) ações prioritárias para o Baixo Jaguaribe. Foram lidas as propostas, feito melhorias no texto e
238 escolhidas e **aprovadas pela plenária** as seguintes **prioridades a serem apresentadas ao**
239 **Governo do Estado:** **1.** Implementação de ações para compensação dos produtores do Vale do
240 Jaguaribe, que ficaram impossibilitados de produzir em função da Transferência de Água do
241 Jaguaribe para a Região Metropolitana de Fortaleza; **2.** Perfuração/instalação de poços destinados
242 ao abastecimento humano sedes municipais, distritos e comunidades rurais do Baixo Jaguaribe,
243 priorizando as comunidades ribeirinhas, ao longo do trecho não mais perenizado pelo açude
244 Castanhão (juntante de Sucurujuba/Quixerê a Itaiçaba), que atravessam dificuldades no
245 abastecimento; **3.** Instalação de uma equipe permanente da Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH
246 e do Batalhão de Polícia Ambiental – BPA na região do Vale do Jaguaribe para fortalecer as ações
247 de fiscalização tanto de crimes ambientais, como de usos irregulares das águas do Rio Jaguaribe
248 para que a água atenda a alocação aprovada pelos comitês. Após aprovação o Sr. Aridiano passou
249 ao quinto ponto de pauta e convidou o Sr. Humberto Azevedo para apresentação da Situação
250 Hídrica das Sub-bacias do Baixo e Médio Jaguaribe e a Situação Hídrica do Açude Santo Antônio

251 de Russas. O mesmo iniciou com os dados técnicos do açude que no dia anterior estava na cota
252 74,08 m, com um volume de 415,35 hm³ e um percentual de 6,20%. Citou os outros açudes cujos
253 dados estão um pouco atrasados. A bacia do Médio Jaguaribe com o açude Castanhão estava com
254 454,82 milhões m³, corresponde a 6,15% de sua capacidade. Quanto ao açude Santo Antônio de
255 Russas, está na cota 107,17 m, com um volume de 11,320 milhões de m³, um volume percentual de
256 47,19% de sua capacidade. O Orós, pela data de ontem, na cota 181,65 m, um volume de 147,53
257 hm³ e volume percentual de 7,60% de sua capacidade. Mostrou também a situação do açude
258 Banabuiú que no dia anterior estava com 6,29% de sua capacidade, aproximadamente 100 milhões
259 de m³. Apresentou também a situação dos principais reservatório da RMF, destacando que açude
260 Pacajús estava com 93,29 Hm³ e 40,21% da capacidade; o Pacoti com 96,66 hm³ e 25,44% do seu
261 volume; o Riachão com 14,33 hm³ e volume percentual de 29,9%; já o Gavião estava com 27,96
262 hm³ e volume percentual de 83,97%. Quanto ao açude Santo Antônio de Russas, o Sr. Humberto
263 falou que a Gerência Regional de Limoeiro do Norte foi acionada para verificar denúncia de
264 possível abertura na tomada d'água do Açude Santo Antônio de Russas e o mesmo disse que esteve
265 lá com o técnico Humberlivaldo, para averiguar o que havia ocorrido. Falou que no dia 15 de
266 setembro do corrente ano, os técnicos da COGERH – compareceram ao Açude Santo Antônio de
267 Russas, que se trata de um Açude Federal, sob responsabilidade do DNOCS, contudo, em
268 atendimento a solicitação feita através de ofício de nº 027/2018, sob este processo de número
269 7860785/2018, pelo Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, encaminhada a essa
270 gerência, onde segundo o relato do ofício, teria acontecido uma depredação, por populares à válvula
271 do referido açude, ocorrido possivelmente entre os dias 12 e 15 de setembro do corrente ano. De
272 posse das informações repassadas, os técnicos se dirigiram ao açude na tentativa de verificar in loco
273 a veracidade dos fatos, onde não constataram nenhuma abertura na tomada d'água, mas em
274 conversa com alguns moradores locais, descobriu-se que a válvula havia realmente sido aberta,
275 porém ao chegar até o conhecimento dos moradores, os mesmos tomaram a iniciativa imediata de
276 proceder com o fechamento da comporta e colocaram até mesmo um cadeado no portão para evitar
277 que o fato se repetisse, ainda segundo eles a abertura foi pequena e por um curto período de tempo.
278 Sobre o autor da violação, não foi possível obter nenhuma informação. Vale ressaltar que não houve
279 perda significativa de água, pois o açude manteve seu rebaixamento de 1 cm por dia, no período do
280 ocorrido, igual ao histórico de 01/09 a 12/09/2018. Reiterou que o açude em questão tem sua
281 administração sob a responsabilidade do DNOCS e qualquer ação que se faça necessário é de
282 competência desse conceituado departamento e que as demandas referentes aos Açudes Federais
283 devem ser encaminhadas ao mesmo. O Sr. Audísio – DNOCS explicou que foi uma ação segundo
284 informações do Sr. Dezim, responsável pelo açude que mora no município de Limoeiro do Norte,
285 foi ação de vândalos, mas que já foi resolvida a situação com um cadeado. Logo após o Sr. Cleilson
286 abriu espaço para informar como estava sendo realizado o processo de renovação da Comissão
287 Gestora – CG do açude Santo Antônio de Russas. Informou que no dia 09 de maio aconteceu uma
288 Reunião Informativa no Distrito de Bonhu – Informando os procedimentos a serem seguidos para
289 renovação da CG; no dia 14 de junho, na 56ª Reunião Ordinária do CSBH – ocorreu a escolha da
290 Comissão de Membros do CSBH para acompanhar o processo de renovação da CG, formada por:
291 Cláudio Neto; Carlos Félix; Luiz Vicente e Pedro Miguel; Em 07 de agosto, foi realizada a I
292 Reunião da Comissão de Membros do CSBH para Renovação da CG, sendo aprovado o seguinte
293 cronograma de renovação: 1. Diagnóstico Institucional – a partir de setembro/2018; 2. Ações de
294 divulgação, sensibilização e mobilização para o seminário – após as eleições; 3. Realização do
295 Seminário Institucional para apresentação do Diagnóstico e formação/eleição da Comissão Gestora
296 – novembro/2018. 4. Homologação da comissão pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo
297 Jaguaribe – dezembro/2018; 5. Posse da nova Comissão Gestora do açude Santo Antônio de Russas
298 – dezembro/2018. Informou ainda que no dia 17 de agosto, foi realizada a reunião de alocação
299 2018.2 do açude Santo Antônio de Russas – realizada com usuários do reservatório, uma vez que a
300 CG encontra-se com mandato vencido: Ficou deliberado a vazão de 08 L/s somente para

301 abastecimento humano e dessedentação animal. Em seguida o Sr. Humberto iniciou a apresentação
302 sobre a situação das bacias do baixo e médio Jaguaribe, lembrando que durante o XXV Seminário
303 de Operação das Águas do Açude Castanhão, ficou definido pelo CONERH uma vazão médio
304 liberada pela Tomada D'água do referido açude de 4,5 m³/s para o perenização do rio até a
305 barragem de Sucurujuba, e 7,2 m³/s para o bombeamento do Eixão das águas. Apresentou a
306 campanha de medição de vazão nas seções de controle ao longo do rio Jaguaribe, realizada nos dias
307 20 e 21/09/2018, informou que o açude Castanhão no dia 26 de setembro estava 6,20% de sua
308 capacidade que corresponde a cota 74,08 m, com um volume de 415,35 hm³. Faltando para chegar
309 na galeria 17,08 m e 31,92 m para sangrar. Informou que esse monitoramento de seções é feito a
310 cada 15 dias, podendo ser feitas antes dependendo das liberações. Apresentou o Consumo médio
311 entre principais trechos a partir do dia 28 de junho do corrente ano: 1. Castanhão/Bom Jesus: 994 L;
312 2. Bom Jesus/Passagem do Côco: 585 L; 3. Passagem Côco/Córrego de Areia: 1,078 L e 4. Córrego
313 de Areia/Jusante Pedrinhas (Sítio Bonfim): 1,700 L. Apresentou também o consumo atual entre
314 principais trechos na campanha realizada entre 20 e 21 de setembro do mesmo ano: 1.
315 Castanhão/Bom Jesus: 1,000 m³/s; 2. Bom Jesus/Passagem Côco: 1,616 m³/s; 3. Passagem
316 Côco/Córrego de Areia: 1,605 m³/s e Córrego de Areia/Jusante Pedrinha (Sítio Bonfim) – 2,402
317 m³/s. Logo após apresentou as vazões médias operadas no açude Castanhão no período de 28 de
318 junho a 25 de setembro de 2018. Disse que o bombeamento do Eixão está em torno do que foi
319 previsto em média 7,23 m³/s; o Mandacaru bombeou 160 L/s; Adutora de Morada Nova e
320 Ibicuitinga: 140 L/s; Evaporação média do canal e Curral Velho: 240 L/s; Abastecimento difuso do
321 trecho I a IV: 150 L/s; Betânia: 9 L/s; Distar: 1,03 L/s; Perda média trecho rochoso: 10 L/s;
322 Derivação canal do trabalhador: 20 L/s; Perda Média trecho 4: 5 L/s; RMF: 5,15 m³/s até o Pacoti.
323 Em seguida apresentou o registro do fotográfico de passagens molhadas e seções de controle ao
324 longo do rio Jaguaribe. Informou que a SOHIDRA repassou que na região a jusante de Sucurujuba
325 foram perfurados quatorze (14) poços, sendo quatro (4) poços em Quixeré; oito (8) poços em
326 Russas, além de dois (2) em Tabuleiro. Dando continuidade o Sr. Humberto falou que com relação
327 a fiscalização, uma coisa pontual é que os técnicos da SRH estão bem divididos, pois tem alguns
328 técnicos na região de Jericoacoara, ao contrário do ano passado que estava sempre por essa região.
329 E justificou o porque da nossa bacia ser mais privilegiada por conta da importância da mesma. O Sr.
330 Humberto apresentou imagem satélite do google onde se vê a captação da CAGECE de Quixeré e
331 outros poços perfurados para um empreendimento de carcinicultura, e por precaução foi realizada
332 uma fiscalização ao empreendimento. Apresentou também imagens fotográficas de poço antigo
333 tamponado que segundo o informante não pertence a eles; além de poço sendo perfurado no aluvião
334 e outro já perfurado, mais não instalado; bem como poços já locados para o empreendimento.
335 Destacou que todos estão acima das distâncias mínimas previstas premissas, conforme imagem do
336 google. Após a apresentação foi aberto espaço para discussão. O Sr. Tancredo – Gerente Regional
337 da CAGECE, informou que colocaram o açude Boi Morto, município de Palhano na operação para
338 melhorar a oferta de água lá e o que é mais preocupante, são os viveiros que estão sendo feito ao
339 longo da barragem e isso via de regra compromete o abastecimento humano. Falou também que
340 essa informação foi repassada para o Sr. Almeida – gerente regional da COGERH em Limoeiro do
341 Norte, solicitando que seja feita uma visita para averiguar. O Sr. Aridiano questionou o Sr.
342 Hermilson, acerca do aumento do consumo de água nos trechos Castanhão/Bom Jesus/Passagem do
343 Côco e perguntou quais são as ações que estão sendo feitas nesses trechos, Pois eles estão
344 consumindo o equivalente ao perímetro irrigado todo. O Sr. Hermilson respondeu que nesses
345 trechos já vinha sendo alertado pois tem consumo para arroz e camarão, e os poços estão dentro das
346 premissas, na faixa de 300 e 500 metros. Falou que na última campanha de fiscalização, os fiscais
347 da SRH com apoio da COGERH visitaram 15 usuários e desses, somente 2 foram lacrados, os
348 demais estão dentro das premissas. O Sr. Aridiano disse que acha errado essa faixa de 500 m. O Sr.
349 Jucélio sugeriu que seja solicitado ao CONERH a proibição de irrigação por sistemas superficiais
350 na bacia do Baixo e Médio Jaguaribe, independente da distância dos poços em relação a margem do

351 rio. Passou então para o sétimo (7) ponto de pauta: informativo sobre o processo de renovação da
352 comissão gestora do aquífero potiguar. O Sr. Cleilson informou que na 54ª Reunião Ordinária,
353 realizada no dia 15 de dezembro de 2017, no CSBH Médio Jaguaribe foi criado o Grupo de
354 Trabalho para renovação da comissão gestora do aquífero potiguar formado pelo Pe. Djavan da
355 Silva Fernandes (Par. N. S^{ma} do Perpétuo Socorro – Potiretama); Sr. Bruno Rafael da Silva Freitas
356 (Prefeitura de Tabuleiro do Norte); Sr. Deodato Celso Barroso Diógenes (Prefeitura de Alto Santo).
357 E na 55ª Reunião Ordinária do CSBH Baixo Jaguaribe, ocorrida no dia 02 de março de 2018 foi
358 tirado o grupo formado pelo Sr. Paulo Lima (IFCE Limoeiro do Norte); Sr. Mansueto Lessa
359 (Esperança Agropecuária – Russas) e o Sr. Cláudio Neto (Associação Solon José da Silva –
360 Russas). Então no dia 12 de dezembro de 2018 ocorreu a I Reunião dos GT para Renovação da CG
361 e estiveram presentes os Membros do CSBH Baixo Jaguaribe: Paulo Lima (IFCE de Limoeiro do
362 Norte), Cláudio Neto (Associação Solon José da Silva) e Pedro Miguel (Prefeitura de Palhano –
363 Não compõe o GT); CSBH Médio Jaguaribe: Deodato Diógenes (Prefeitura de Alto Santo);
364 COGERH: Almeida, Hermilson, Leandro, Cleilson, Valvenargue e Ley. Com o objetivo de alinhar
365 os procedimentos para renovação da comissão gestora e apresentação do Projeto de monitoramento
366 dos poços dos Aquíferos Potiguares (Jandaíra e Açú). Nessa reunião foram retirados os seguintes
367 Encaminhamentos: Repassar aos membros do GT todas as atas de reuniões da CG, bem como link
368 para baixar os estudos técnicos apresentados. Foi discutido ainda a possibilidade de reformulação
369 dos representantes do GT, pois alguns não compareceram a reunião, enquanto tem pessoas
370 interessadas em ingressar no GT. Após informações o Sr. Paulo ressaltou a importância dessa CG,
371 pois temos que analisar da mesma forma que gerenciamos as águas superficiais. Falou que os
372 aquíferos Jandaíra e Assú estão divididos com o Rio Grande do Norte e que poderia ser uma
373 estratégia importantíssima e nós não valorizamos. Falou também que temos um avanço muito
374 grande de perfuração de poços, com a água utilizada para produção, mas que deveríamos ter os
375 aquíferos Jandaíra e Assú como reserva estratégica que poderia ser usado para abastecimento
376 humano de cidades e comunidades do Vale do Jaguaribe. Lembrou que nós temos a segunda maior
377 potência nesse sentido e não gerenciamos. Disse que a formação dessa comissão é importante para
378 que façamos um planejamento antes que a chapada seja tomada por forças que não possamos
379 enfrentar. Falou da necessidade de pessoas com voz ativa, de estudo dos aluviões e sugeriu que cada
380 município que tem parte da chapada, esteja presente. Sugeriu também que fosse convidado
381 instituições como FAFIDAM e IFCE para dar suporte. O Sr. Cleilson explicou que no dia da
382 reunião apresentou o projeto de 2011 do monitoramento do aquífero, em que foi feito o
383 cadastramento de poços e iniciado um monitorado. Destacou que o objetivo de hoje é definir se
384 manterá ou atualizará a composição do Grupo de Trabalho - GT do CSBH Baixo Jaguaribe que está
385 encarregado dessa discussão do processo de renovação da CG do Aquífero Potiguar, que
386 compreende os dois Comitês (Baixo e Médio Jaguaribe). E o Sr. Paulo sugeriu que nesse grupo de
387 trabalho onde todo mundo é importante participar, mas que fosse focado em instituições de
388 pesquisa, que tenha algum trabalho. Então para isso teríamos que ter uma reformulação desses
389 atuais representantes e como é um grupo de trabalho que vai trabalhar com os dois comitês, não é
390 interessante que se tenha muita gente. Foi passado para a plenária se posicionar se a favor ou
391 contrário a atualizar e a plenária votou por atualizar. Depois de algumas discussões e proposições,
392 foi atualizado o GT do Baixo Jaguaribe para renovação da CG do Aquífero Potiguar, que ficou com
393 a seguinte composição: Paulo Lima – IFCE; Rameres Regis – FAFIDAM; Anjerlina – Cáritas;
394 Cláudio Pinto – Assoc. Porto do Céu; Cláudio Neto – Assoc. Solón; Bernardo Ehle – Agrícola
395 Famosa; Hamilton – Pref. Quixeré. Ficou acertado também que posteriormente o grupo se reunirá e
396 definirá quem será titular e suplente, pois a composição deve ser paritária com o GT do Médio
397 Jaguaribe. Em seguida o Sr. Aridiano passou para o 8º ponto de pauta que seria a indicação do
398 nome para ser homenageado com a Comenda Antônio Zaranza do Fórum Cearense de Comitês de
399 Bacias Hidrográficas. A plenária por unanimidade indicou o Sr. Eliezer Reinaldo, representante da
400 ABEMFOR e o mesmo agradeceu a indicação, e disse que se sente incomodado por não poder

401 ajudar mais. Logo após foram relembradas as propostas de encaminhamento, sendo ao final
402 **aprovados os seguintes encaminhamentos:** 1. Solicitação de fiscalização no açude Boi Morto –
403 Palhano, proposta pelo Sr. Tancredo; 2. Solicitar que a equipe de perfuração da SOHIDRA reveja a
404 forma e o tipo de tubo geomecânico (ranhuras) utilizado nos poços perfurados no aluvião, proposta
405 pelo Sr. Jucélio; 3. Solicitar ao CONERH a proibição de irrigação por sistemas superficiais na bacia
406 do baixo e médio Jaguaribe, independente da distância dos poços em relação a margem do rio; 4.
407 Solicitar da SRH/BPM intensificar a fiscalização nos trechos onde ocorreu aumento de consumo
408 nas campanhas de medição, proposta pelo Sr. Paulo Lima; 5. Solicitar ao Ministério da Integração –
409 MI, uma apresentação sobre a situação atual da obra da Transposição do São Francisco, que deve
410 ser incluída como ponto de pauta da próxima reunião, proposta pelo Sr. Aridiana; 6. Solicitar uma
411 visita de um pesquisador para apresentar o trabalho com o polímero como auxílio na irrigação
412 (tecnologia desenvolvida no México), proposta pelo Sr. Wilde; 7. Incluir como ponto de pauta da
413 próxima reunião uma apresentação do Programa Águas do Sertão – Secretaria das Cidades,
414 proposta pelo Sr. Tancredo. Após aprovação dos encaminhamento a Sra. Mires Bouty falou que a
415 pauta da reunião precisa ser revista pois a mesma está muito extensa. Quanto a folha de avaliação,
416 precisa ser debatida e pediu que respondessem com seriedade pois elas servirão para um
417 melhoramento das reuniões. Por não haver nada mais a ser tratado, o Sr. Aridiano Belk declarou
418 encerrada a reunião, e eu, Emilia Regis, Apoio do Núcleo de Gestão das Bacias do Baixo e Médio
419 Jaguaribe, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos membros do CSBH do Baixo Jaguaribe.